

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 159.

LEÃO XIII MORREU!

Era esperado este desenlace!

Estava a ouvir-se a cada momento soar a derradeira hora de vida do Grandé Pontífice Romano; mas as preces, que se elevavam ao ceu, mas a nossa fé, a nossa veneração, que nós tínhamos habituado a considerar Leão XIII como biologicamente immortal, produziram no espirito de todos uma profunda emoção, ao saber-se, que o Adoravel Velhinho do Vaticano exhalára o ultimo suspiro pelas 4 horas e meia da tarde do dia 20 do corrente mez!

Nos ultimos momentos, quando aquella lampada a extinguir-se soltava as derradeiras chispas de luz, que são o pronuncio do seu fimamento, Elle apertava, com a sua mão de cêra, a mão do seu cardeal camerlengo, e deixava ouvirem-se estas palavras sahidas de seus labios moribundos, e que se iam cerrar para sempre:—Deus se compadeça de mim... recomendo-vos a igreja—; e tentando abençoar os cardeaes, que d'Elle se acercavam, já o não pôde fazer, e morreu!

E morreu, como vivera, na tranquillidade d'um justo, na serenidade de um bom e na resignação d'um santo.

A nova d'esta morte tão emocionante voou, como a luz do relampago, de uma a outra extremidade do mundo, levando a todos os paizes a saudade e o luto, a consternação e a dôr; e as manifestações dôlentes, com que o mundo recebe uma nova tão triste, são acompanhadas pelas mais inequivocas provas da maior admiração, do maior respeito, e da maior veneração pelo Santo Padre, a quem a Igreja mereceu todos os seus cuidados na vida, e as suas ultimas palavras na morte! Infinitamente admiravel, sublimemente singular! Parece termos chegado ao complemento da prophesia—*unus orile et unus pastor*—, um só rebanho em volta de um só pastor—!

Leão XIII deixou a Cadeira de S. Pedro em melhor situação, do que a encontra-

ra, disse-o, ha dias, um publicista; e o seu successor, quando ascender á Cathedra Immortal de Pedro, tem diante de si uma luz a illuminar-lhe o caminho e um guia seguro a levar-o pela estrada do Pontificado: é a memoria, e é o exemplo de Leão XIII.

Cheio de bondade, de um espirito illuminadissimo pelo sol radiante da sciencia e da virtude, Leão XIII foi um Pontífice de reconciliações; vencendo mais pelo carinho de um pae amavel e generoso, do que pela severidade de um juiz inexoravel e intransigente.

Theologo eximio, poeta sublime, politico extraordinariamente conhecedor das condições do seu tempo, a sua vista abrangia todos os pontos do mundo, sabendo governar a Igreja, enriquecer as letras e harmonisar as nações!

A historia, que vae tomar conta do seu pontificado e da sua memoria, tem de escrever uma das paginas mais brilhantes e mais gloriosas da historia da Igreja Catholica e Apostolica Romana.

Acercando-nos do corpo ináme d'Aquelle adoravel Pontífice digamos-lhe n'este momento com os ritos da Igreja:—*Requiem eternam dona ei domine—et lux perpetua luceat ei!*

A. Paes

Ultimos momentos de Leão XIII

Vendo o cardeal Sarafino Vanutelli, disse:
«Quero vêr todos os meus cardeaes.»
Em seguida entraram 23 cardeaes, e Leão XIII disse-lhes:
«A Deus, chegou o derradeiro minuto.»
Voltando-se para Oreglia, cardeal camerlengo, acrescentou:
«Deus se compadeça de mim... recomendo-vos a igreja—e apertou-lhe a mão.
Quiz abençoar os assistentes, mas já não pôde.
Depois disse ainda:
«Chegou a minha hora... peçam por mim a Deus.»
E morreu tranquillamente, como um santo.

O dr. Laponi certificou que Leão XIII succumbiu a uma pneumonia adynamica, seguida de pleurisia hemorrhagica.
—E' geral a consternação.
—A imprensa de Roma tarjou de luto e publicou a biographia do extincto Pontífice.
—Em todas as embaixadas foram postas as bandeiras a meia haste.
—Suspenderam-se em toda a Italia

as festas e espectaculos, encerrando-se as universidades.

—Entre os telegrammas mais sentidos destacaram-se os do rei de Portugal, presidente da republica de França e imperador da Alemanha.

—O rei Victor Manoel mostrou-se profundamente sensibilizado.

—O presidente dos Estados Unidos telegraphou dizendo que essa republica tomava parte no luto universal por Leão XIII, «que não era só gloria do catholicismo, mas de toda a humanidade.»

—Sobre a successão nada pode saber-se.

Falla-se nos cardeaes Gotti, Rampolla, Oreglia, Serafino e Vicente Vanutelli, Svampa e Capocelatro.

Será algum d'estes?

—Ao Vaticano tem chegado milhares de telegrammas de todo o mundo.

—Espera-se que tomarão parte no conclave todos os cardeaes, menos o cardeal Moran, da Australia.

—O ministro das obras publicas, da Italia, ordenou que fossem postas á disposição dos cardeaes estrangeiros carruagens especiaes nos camiuhos de ferro.

—O director dos museus pontificios moldou em gesso o busto de Leão 13.

*

A imprensa ingleza diz:
—Que será difficil encontrar um successor a Leão 13, que una á habilidade d'este a sua grande largueza de vistas e a sua grande dignidade no cumprimento do dever.

—Que foi um grande sabio e um grande pensador.

—Que se serviu de toda a sua vasta intelligencia em favor da paz internacional.

—Que as qualidades do seu coração lhe conquistaram as homenagens da humanidade inteira.

—Que nenhuma instituição no mundo corre menos perigo de destruição que o papado, pois a sua immensa força augmentou, e os principes, os chefes d'Estado e os povos tem interesse em que o Papa seja dotado das mesmas qualidades que distinguiram Leão 13.

—O rei Eduardo encarregou o seu secretario de exprimir ao cardeal Logue, primaz da Irlanda, a sua magua pela morte de Leão 13, pedindo que transmittisse as suas condolencias ao Sacro Collegio.

—Na opinião d'um diplomata, que escreveu acerca do futuro Papa, o cardeal Rampolla possui a mesma agudeza, o mesmo desprendimento, a mesma elevação d'espirito que teve Leão 13; o acrescencia—que seria o continuador da obra do extincto, de quem foi valioso auxiliar, mas que não deseja ser eleito.

Se porventura é essa a expressão da verdade, os catholicos devem pedir a Deus que inspire o sacro collegio a escolhe-lo para o mais alto cargo que existe.

—Leão 13 assegurou o futuro dos seus parentes, durante a vida d'elles, e legou a sua fortuna á igreja.

Rampolla é o primeiro testamenteiro.

—Os cardeaes juraram todos guardar absoluto segredo acerca de quanto venha a occorrer nas sessões do conclave, não tomando nenhum accordo secreto.

—Constou que não se realisaria em Roma o proximo conclave.

Não é verdade.

+

A camara municipal d'este concelho, reunida hontem em sessão ordinaria, consagrou a sua sessão ao egregio Pontífice e levantou-a em signal de luto, enviando á Nunciatura o telegramma seguinte:

Em.º Cardeal Nuncio—Lisboa
Camara Municipal de Barcellos significa profundo sentimento morte augusto Pontífice e levantou sessão de hoje em homenagem lutuosa.

Presidente
Vieira Ramos.

O NOVO SECULO

Na vespera das kalendas de janeiro de 1901

(Versos latinos de S. S. Leão XIII)

I

*O seculo, cultor de utilidades, finda!
Ao publico conforto quem celebre e ainda,
Em versos magistraes, sejam rememoradas
As forças naturaes pelo homem subjugadas.*

II

*Porém ao remontar, de successo em successo,
O curso d'essa edade, eu choro, eu estremeço;
Vejo o mundo volver á escuridão medonha;
E monumentos taes de opprobio e de vergonha!*

III

*Quanto sangue a correr! quantos sceptros quebrados!
Que monstros de loucura andam desenfreados!
E a augusta fortaleza ideal do Vaticano
Batida a golpes mil da legião do Engano.*

IV

*Que fizeram de ti, cidade das cidades!
Que não perderas nunca a honra, nas edades
Em que a gente de então, como a sagrado hospicio,
Se acolhia ao amor do solio pontificio?!*

V

*Desgraçadas das leis nas quaes Deus se não sinta!
Não pôde haver justiça e jura que não minta;
E o mundo a avariar como os variaveis mares,
E vão, qual palha leve ao sopro d'esses ares!*

VI

*Ouviste? a impia grei, de inane e vã sciencia,
Affirma com entono e grande consciencia:
—«Não ha Deus; ha somente a natureza bruta,
E' creador supremo a força, eterna lucta—».*

VII

*Assim da Humanidade a supernal origem
E', para o que perdeu a mente na vertigem
D'uma sciencia escura, a mesma, exactamente,
Do que proveiu, um dia, o gado inconsciente.*

VIII

*Ai de ti, em que abysmo insondavel cahiste,
Alma cega e soberba! alma impotente e triste!
Pensae sempre, oh mortaes, que é Deus que tudo inspira;
E sob a mão de Deus do tempo a roda gira.*

IX

*Só o Senhor é vida, é Deus verdade certa!
Deus a unica estrada, em que co'os céos se acerta;
Annos e annos em Deus vão, como a agua que corre,
Juntar-se em um só anno, anno que nunca morre.*

X

*Ao tumulo de Pedro, ha pouco ainda fôra
Conduzida por Elle a turba infiel que implora
Da santa protecção auxilio e beneficio,
—Piedade a renascer sob um seguro auspicio!*

XI

*Jesus, que do futuro és arbitro sublime,
P'ra o seculo que nasce abaixo o olhar e imprime
Teu divino querer nas almas revoltadas,
Obrigando-as a ir por melhores estradas;*

XII

*Nos corações a paz, como o trigo nas terras
Semeia, e que o furor, as sedições e as guerras
Acabem finalmente; e a fraude, bicho immundo,
Esconda-se a tremer no inferno mais profundo.*

XIII

*N'um pensamento só os reis todos se unam,
E pelas tuas leis unicamente punam;
Como uma ovelha só, que um só pastor conduza,
A uma unica Fé o mundo se reduza.*

XIV

*Na jornada da vida avisto em breve o tumulo;
Dezoito lustros conto! Oh Jesus meu, p'ra cumulo
Da tua eterna graça, escuta os votos meus,
E cumpra-se o que pede o teu Leão, oh Deus!*

Lisboa, julho de 1901.

Coelho de Carvalho.

EXPERIMENTEM

O DELICIOSO CAFÉ

DE A BRASILEIRCA

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 23 de Julho

Estamos n'um tempo de primavera, mas de uma primavera sem rosas; tempo fresco, caminhos húmidos, regatos fartos, manhas ovalhentas, e todavia, depois d'a manhã e dia de Sant'Iago; não estamos, pois, no tempo de...

Quando veremos nós o pintor no bago? As vindimas não virão este anno senão lá para os fins de setembro, começos de outubro.

O que, este anno, fez perder a uva, quasi por completo, em algumas freguezias, foram aquellas chuvas de neve em pedra, que nos agoutaram em Abril e em Maio; e aonde essas pedraceiras foram mais intensas, a vinha perdeu todo o seu fructo. O mudo fez uma investida na segunda quinzena de Junho; aonde achou resistencia, não causou prejuizos; e aonde encontrou franco o campo d'acção, fez algum mal; mas, desde então, recolheu a quartéis. O oídio pela sua parte tem acommetido mais valentemente, porem este inimigo acha resistencia em toda a linha, e a sua acção tem sido de pouco valor. Por aqui, n'estas freguezias ao fundo do Valle, repito-lhes, ainda ha uma pinguinha a remediar; ha lavradoras, que esperam colher mais, do que em o anno passado. Ora, do que ha uma grande fartura, é de maçã.

Preparem-se os estomagos para receberem summo de maçã, passado pelo bagoço da uva, e colorido a baga de sabugueiro, e que vae entrar no mercado, como nós, em nossa casa; e passará, como rosca! Já se trata d'isso com tanto cuidado como de antecipação; as pharmacias tem de aviar menos purgantes...

Afinal foram frustadas todas as esperanças de se prolongar por mais tempo a vida preciosissima de Leão XIII. A sciencia pôde enganar e ser enganada, mas o pezo dos annos não pôde enganar ninguém. O Santo e providencial Velhinho teve de obedecer á lei fatal da morte, que não poupa ninguém.

Nas igrejas d'este Valle celebraram-se preces—al saltem Papae—em os primeiros dias d'esta semana, terminando na terça-feira 21, em que chegou a confirmação da triste nova do passamento de S. Santidade.

Na igreja da freguezia de S. Martinho de Alvito eram cinco horas da tarde de o dia 21, quando se fez o signal de finados, annunciando aos fieis d'este Valle a dolente nova, que a todos maguou; ali, como em todas as igrejas do Valle, principiam hoje a cantar-se os tres dias officiaes, de manifestações funebres.

—Na proxima quinta-feira, 30, d'este mez, principiam na igreja de Roriz as conferencias Moraes na celebração do triduo, ao S. S. Coração de Jesus. Ha muitos annos, que o triduo em Roriz, se celebra invariavelmente em o primeiro domingo de Agosto. Completam-se sete annos, que se ex. revm. o sr. D. Antonio José de Sousa Barroso, hoje venerando e benemerito bispo do Porto, ali veio administrar o Santo Sacramento da Confirmação e celebrar de Pontifical por esta occasião do triduo. Como o tempo passa! E' conferente no triduo e prégador na festa o meu amigo rev.º Manoel Ribeiro Pontes, digno reitor de S. Martinho de Villa Frescainha, cujas aptidões e virtudes o recomendam assazmente; a orchestra na igreja é da capella e sob a re-

gencia do meu velho amigo Bernardino Antonio Pereira, auxilliado por alguns amadores.

Vieram hoje para as caldas do Bairo, com animo de ali se demorarem alguns dias, o meu respeitavel amigo sr. José de Beça e Menezes e a sr.ª Viscondessa e Visconde de Godim com as suas interessantes filhas; vae affluindo ali maior numero de banhistas.

Foram julgados, em audiencia correccional, no dia 14 do corrente, os dous rapazes de S. Fins accusados, por um empregado da linha de ferro, de terem apedrejado o comboio, e de cujo acontecimento aqui lhes fallei por duas vezes.

Foi advogado de defesa, o distincto causidico sr. conselheiro Sá Carneiro. Sua ex.ª, na sua brilhante oração em defeza dos reos, referiu-se a estas cartas para o Commercio de Barcellos reproduzindo o que eu aqui lhes disse acerca d'aquelle incidente criminoso. Os reus foram absolvidos. Agradeço ao illustre advogado as referencias que fez a este meu modestissimo e desvalioso trabalho, com as quaes me honro sobremodo.

Nem outro resultado podia esperar-se da integridade do meretissimo juiz julgador, nem da alta competencia do illustrado patrono dos reus.

Ficou hoje por aqui. Pancrácio.

Lá por fóra

França

Dizem de Paris que já saiu da casa da saúde o sr. conselheiro José Luciano de Castro, chefe supremo do nosso partido, e que são consideraveis as melhoras do illustre enfermo.

Todos os partidarios e amigos se regosijam com esta boa noticia; assim como a devem estimar todos os bons portuguezes.

D'aqui enviamos a s. ex.ª as nossas cordealissimas felicitações.

Consta que adoeceu em Lucerne o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, presidente do conselho de ministros. Sentimos.

Notas locais

Fome em Cabo Verde

A. exm.ª direcção da Associação Commercial de Lisboa, de que é presidente o exm.º sr. José A. de Mello e Sousa, resolveu promover uma subscrição, em dinheiro e em generos, que fomentará ao exm.º governador geral da provincia pelos vapores da Empresa Nacional de Navegação, generosamente offerecidos para isso.

Pedimos nos nossos collegas que nos acompanhem no pedido que fazemos a todas as almas generosas em favor dos nossos irmãos que estão soffrendo os horrores da fome. Redacção d'este jornal 5:000

Desastre

Na sexta-feira, ao anoitecer, deu entrada no Hospital da Misericordia o cadáver Francisco Antonio Pereira, de 64 annos, de Baradella, por haver caído d'um andaime no segundo andar d'uma casa em Maceira, ficando muito contuso por todo o corpo e fracturado o braço esquerdo.

Amor ou dinheiro

A velha phrase—o teu amor e uma cabana—está soffrendo a natural sequencia da evolução social, e assim tem-se modificado ao paladar de cada namorado. Ultimamente, segundo a theoria de Manoel de Sá Balão, 21 annos, solteiro, tancoiro, de Cortegaça, concelho de Ovar, é—o teu amor ou dinheiro—

Com os seus dotes phisicos e palavras adocicadas facil lhe foi pôr em pratica a sua maxima e em poucos dias era senhor do coração d'uma rapariga, guapa e appetitosa, ali d'Arcozello, logar do Bajão, filha de Joaquim da Silva, o «Direitinho».

E te, como a sua alunha o diz, gosta das cousas pelo caminho legal, e tratou de enfiar o Balão dando-lhe outro rumo. O rapaz não recebeu bem esta injuria, planejando desde logo vingança para soffrear seu ganho activo e brioso. Para isso chamou em seu auxilio as púntas azas do amor, mas a rapariga seguiu-se no balanço, e em vez de cair na falsa cestinha do Balão, atira-lhe uma sonora gargalhada que o deixa azabumbado.

Oh! Ceus!... oh! Terra!... oh! Numes...

Para um cortegaçano é demais! E aquelle cerebro, que tem muito desenvolvida a bossa do crime, fareja nova vingança.

Espreitar a saída da honesta familia para os trabalhos do campo, entrou-lhe em casa, e apossar-se de tudo ao alcance da mão ladravaz foi obra d'um momento.

O Direitosinho, que dá pela falta de um cordão d'ouro e respectiva cruz, valor de 12:000 reis e 1:200 reis em prata, tem tambem a sua hora de vingança, e a administração do concelho interveio no caso sendo preso o gatuno, sem o gordão porque não o tem. Eis senão quando uma creada da sr.ª D. Irena Vianna entra n'aquella repartição e entrega um cordão de ouro que havia achado na escada, e era precisamente o do Direitosinho e que o meliante para se livrar de tal compromisso tinha arremessado para longe de si.

Agora o Balão está na cadeia, e é muito bem feito. E' o resultado de tanto emburrar com um homem.

Actos

Fez hontem acto da 1.ª cadeira do 1.º anno de Direito, na Universidade de Coimbra, o nosso amigo sr. Gonçalo José d'Araujo, filho do sr. Thomaz José d'Araujo, importante commerciante d'esta praça.

As nossas cordeaes felicitações. Na Escola Médica do Porto fez acto do 2.º anno de medicina o nosso conterraneo sr. Hermenegildo Gomes d'Oliveira Costa Bertoluci, da freguezia de S. Romão de Fonte Coberta, d'este concelho. O nosso parabem.

Fallecimento

Na quarta-feira ultima, falleceu na sua casa da quinta da Barreira, a sr.ª D. Maria Julia dos Santos Silva Vinagre, esposa do nro. amigo e importante negociante sr. Joaquim Lopes Fernandes Vinagre e sogra do nro. sr. distincto correligionario e amigo sr. Carlos Alberto Machado Paes d'Araujo Felgueiras Gajo, digno vice-presidente da camara municipal d'este concelho.

A bondosa senhora, falleceu ainda muito nova e quasi de repente, tendo ainda na vespera apresentado a melhor saude.

Estremecidissima de todos os seus e para todos muito affectuosa, a sua morte feriu de golpe dolorosissimo o coração de toda a sua exm.ª familia e causou sentida surpresa n'esta villa. Avariando a consternação que ayassala todos os doridos, d'aqui lhes en-dereçamos a expressão da nossa condolencia.

O funeral da mallograda senhora realisou-se, sexta-feira de tarde, na igreja da Misericordia que se achava forrada de crepes. Findos os responsos funebres, a que

assistiram bastantes ecclesiasticos e um crescido numero de pessoas de todas as classes, seguiu o cadaver para o cemiterio em numerozo acompanhamento.

Seguraram as borlas do feretro, que era conduzido na carreta dos Bombeiros Voluntarios, desde a porta da igreja á cerca do Hospital, os collegas do sr. Vinagre na commissão administrativa da Misericordia e d'aquelle logar ao cemiterio os srs. dr. José Barroso Pereira de Mattos, juiz de direito substituto; dr. Luiz de Novaes, advogado; dr. José de Castro Faria, administrador do concelho; Domingos José de Miranda e Florindo Gomes de Sousa, vereadores; e Thomaz José d'Araujo, commerciante.

No prestito incorporaram-se as irmandades da Misericordia e Bom Jesus da Cruz, d'esta villa, e as do SS. Sacramento, Senhor dos Afflicto, Rosario, Almas e Coração de Jesus, de Gilmondê, e SS. Sacramento, de Milhazes; os Asylos do Menino Deus e dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, e a Associação dos Empregados do Commercio d'esta villa.

O cadaver ficou encerrado no jazigo de familia do sr. Esteves.

O funeral esteve a cargo do nosso amigo sr. Eduardo Ramos.

O marido, filhos e genro da finada mandarão entregar 10:000 rs. ao Asylo d'Infancia Desvalida dos SS. Corações de Jesus e Maria, d'esta villa, em suffragio da alma da mesma senhora com a obrigação de uma missa a que assistirá o pessoal do Asylo.

Exames

Continuaram na passada segunda-feira, como haviamos noticiado, os exames d'instrução primaria, primeiro grau, dos quaes damos em seguida o resultado:

DIA 20

Escola de Manhente Agostinho Duarte, Valle, João Peixoto de Carvalho e Manoel Martins Leal, sufficientes; Antonio da Costa, bom. Adiado 1.

Escola de Barcelinhos Domingos Joaquim de Figueiredo, Francisco Maria Ribeiro, João Lopes da Silva Figueiredo, e José Maria M. Torres, sufficientes. Adiado 3.

Escola d'esta villa (no Bomfim) Antonio Martinho de Faria, optimo, Manoel da Cunha Ferreira, bom, e Francisco Joaquim Cardoso, sufficiente.

Escola d'esta villa (no C. da Veira) Luiz de Sousa Carvalho, optimo, e Manoel Maria de Figueiredo Carvalho, bom.

Escola de Quintiães Manuel Affonso Campos, bom, e Joaquim Durães da Cruz, sufficiente.

Escola do Salvador do Campo Manoel Alves Remelhe, bom, e Manoel Passos de Sousa, bom.

DIA 21

Escola official, no Bomfim Olinda Ferreira Sampaio, bom.

Recolhimento do Menino Deus Amélia Maria Ramos, bom, e Balbina dos Anjos Barbosa, bom.

ESCOLAS PARTICULARES

Collegio do SS. Coração de Jesus, Anna da Conceição Chaves, Marques Sá Carneiro, bom; Ermelinda C. Alves de Ferreira, sufficiente; Maria da Gloria Pinto Brochado Monteiro, optimo; Maria Zulmira Carvalho de Oliveira, bom; Palmira da Costa Freitas de Mello, optimo; Julia da Costa Mattos, bom; Maria Fernandes Simoes de Miranda, bom.

Collegio de Santo Antonio Gualter Martins da Costa Soares, e José Luiz Moreira, sufficientes.

Escola Nunes Pereira Antonio Paes de Faria, João, Gomes Lobarinhas, Antonio Augusto A. da Silva, Antonio Alberto da Silva, bons; Arthur Candido Roriz Pereira, Antonio Maria de Sousa Pinto, Carlos Maria dos Santos, Emilio Lopes Fernandes Malheiro Vinagre, Elyseu Roriz d'Azevedo, Julio R. Torres, sufficientes. Adiado 6.

Escola Ferreira Paulo da Silva Baião, optimo, Manoel José Fernandes, sufficiente. Adiado 1.

Particulares Deolinda Cardoso, optimo, Maria da Conceição Gomes Pereira, bom, e José Lopes d'Araujo, sufficiente.

Aos respectivos professores é examinando os nossos parabens.

Obito

Em avançada idade, falleceu n'esta villa, na passada 5.ª feira, Maria Joaquina Pereira.

Promoção

Por despacho de 20 do corrente mez foram promovidas definitivamente a professoras officiaes, n'esta villa, as ex.ªs sr.ªs D. Alzira Augusta de Miranda e D. Laura Augusta da Silva Miranda, que tão dignamente se tem desempenhado dos respectivos cargos.

Enviamos-lhes o nosso cartão de sinceros parabens.

Ao sr. sub-inspector de instrução primaria

A escola do Bomfim era frequentada pelo alumno Manoel Carvalho: a professora declarou á mãe d'elle—que não podia habilitar-o para fazer exame, por que estava atrazado, por que não estudava, por que...

Com que direito a professora repudia um alumno?

Peço a attenção do sr. sub-inspector para este facto, que é revoltante.

Este municipio está gastando muito dinheiro, contos de reis, com os professores e professoras, e, francamente, algumas parecem fidalgas, de tanto que apuram os vestidos e os chapéus, devendo antes de tudo apurar os alumnos que lhes foram contados, e que ellas são obrigadas a ensinar.

Repudiado pela sr.ª de Miranda, aquelle alumno passou para a escola da sr.ª D. Emma Cardoso, com quem não tenho relações, apesar de ser filha do meu finado amigo dr. Lopes Cardoso, que era um cavalheiro respeitavel.

Essa digna professora offereceu-se para ensinar o referido alumno, declarando á mãe d'elle—que não havia inconveniente algum em habilitar-o para fazer exame.

E assim aconteceu: ensinou-o, habilitou-o, e elle fez exame, ficando approvedo.

Domingos de Figueiredo

Dia a dia

Fazem annos: Dia 28—o sr. João Francisco Bray.

Dia 29—o sr. D. Luiz d'Alarcão Espinhal.

Dia 30—a sr.ª D. Amelia Cândida de Sá Carneiro.

Dia 31—S. A. o Senhor Infante D. Affonso.

Dia 1—a sr.ª D. Amelia das Dores Cibrão Leão.

Vimos hontem aqui o sr. conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Covas Leite.

—Está enfermo o nosso amigo sr. Julio Vallongo. Desejamos o seu prompto restabelecimento.

—Está restabelecido dos seus incanmodos o nosso prezado amigo sr. Manoel José Ferreira Ramos.

Felicitações. Já se encontra no seio de sua familia o nosso prezado patricio sr. Manoel Guimarães, recentemente chegado do Pará.

Damos-lhe as nossas cordeaes boas-vindas.

—Esteve hontem n'esta villa o nosso caro amigo e patricio sr. Antonio Maria Vieira Ramos, digno escrivão de fazenda no concelho de Vallongo.

—Esteve hontem aqui o sr. general Nogueira Soares, de Braga.

—Acha-se n'esta villa o nosso prezado patricio sr. Francisco de Sousa Caravana, digno escrivão de direito na Povoação de Lanhoso.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2.400. Número alvulo 30 reis.

Publicações

Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c. Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Armazem de farellos

De Manoel Dantas

Campo da Feira, junto ao templo das Freiras—Barcellos

Manoel Dantas faz publico aos seus estimados freguezes que os farellos de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade baixaram bastante de preço, pois que ultimamente comprou grande quantidade de farellos, o que é de grande vantagem para todos os compradores.

Tambem declara que o salmiudo que vende na sua casa ao campo de S. José subiu de preço e que o salgraúdo é mais barato alguma coisa.

Arrematação

1.ª praça 2.ª publicação

No dia 9 do proximo mez d'agosto, pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, em virtude do resolvido e ordenado no inventario de menores a que se procede por fallecimento de Antonio Loureiro, viuvo, da freguezia de Martin, no qual é inventariante o tutor dos menores—Antonio Martins Gomes Fial, da mesma freguezia, tem de se proceder á arrematação d'um predio que ao interessado menor Joaquim pertenceu no inventario de sua mãe Luiza Loureiro da Silva Gomes, para com o seu producto ser pago o passivo approved n'aquelle inventario de seu paé e que é da sua responsabilidade e da outra interessada sua irmã Anna, tambem menor, o qual predio é o seguinte:

Praso foreiro a Agostinho Antonio Lopes Cardoso, do Porto, com o fóro de 213.422 de meado e uma gallinha.

Uma leira de terra lavradia com arvores de vinho e de fructa, depominada—Campo—situada no lugar da Venda, da mesma freguezia de Martin.

E' posto em praça no valor de 300.000 reis, com a condição de que a contribuição de registo por título oneroso sera paga por inteiro pelo respectivo arrematante, e bem assim o fóro e laudemio da quarentena que peza sobre o mesmo predio.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça.

Barcellos, 17 de julho de 1903.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

José Claudio Pereira Balthazar.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca o cartorio do 1.º officio—Carlos—correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio na folha official (Diario do Governo), citando os legatarios Maria Emilia Monteiro Pinto Basto, de 17 annos, filha de Luiz Monteiro Pinto Basto, fallecido, residente na freguezia de Louzado, concelho de Villa Nova de Famalicao.—Hermengarda, filha de Antonio do Freitas Pinto de Sousa, da cidade do Pará, afilhada do inventariante.—Juguria Vieira, (tia do inventariante) residente em Villa do Conde.—A filha de Thereza de Faria (prima do inventariante), residente em Villa do Conde.—A Beneficencia Portuguesa do Pará.—As quatro meninas Freitas, orphãs, moradoras no Pará, —Joaquim Alves Moreira Pêgo, viuvo, de Leca de Palmeira, do Porto, (sogro do inventariante).—Antonio Alves Moreira Pêgo, do Pará.—Miguel Vieira Fiuza (irmão do inventariante), residente no Pará, para assistirem até final a todos os termos do inventario por fallecimento de Antonio Vieira Fiuza, d'esta villa, mas fallecido nos Estados Unidos do Brazil, podendo deduzirem n'elle todos os seus direitos e fazerem-se representar, querendo, sob as penas da lei e sem prejuizo do regular andamento do processo.

Barcellos, 21 de julho de 1903.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins

O escrivão,

Manoel Cardoso d'Albuquerque.

Typo do «Commercio de Barcellos»

Rua de S. Sebastião, 27

A Mutual Life de Nova-York

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NOVA-YORK EM 1843

GARANTIAS RS. 415.844.000.000 (ouros)

Banqueiros no Norte de Portugal—Pinto da Fonseca & Irmão 138, Praça de D. Pedro.—Escritorio, 138, Praça de D. Pedro

Succursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris, Vienna, Berlim, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockholm, Copenhagen, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid, Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as cidades do reino de Portugal. N'estes diversos Paizes a «Mutual Life» conta:

- 66 Direcções Geraes; 20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados; 30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior; 397:340 segurados.

Mutual Life, a maior instituição financeira do mundo inteiro

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, conselheiro da Austria nos Estados Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578.345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A «Mutual Life», a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emmittido por uma só vez 700 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A «Mutual Life», a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. George W. Wanderbilt, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35:000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á «Mutual Life» em premio unico 233.828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 86:20 libras e 5 shillings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a «Mutual Life» já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 500 e Lb. 2500. A «Mutual Life» pagou ao sr. Thomaz Dolan, da Philadelphia, presidente da Sociedade de Manufacturas dos Estados Unidos 120:927 dollars ou 140:977:350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. E a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem até hoje recebido.

Emfim a «Mutual Life», realisa mais negocio na França inteira que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

MANOEL AUGUSTO DE PASSOS

Advertisement for 'FIEBRE GRANADA' medicine, including text about its benefits and a small illustration of a person.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, além de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.

71, Rua de S. da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs. Por torrado a 500 rs. Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos

Emulsão Portuguesa

Oleo puro de figados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda

Ensaada e adoptada com excellentes resultados no Hospital da Misericordia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicao. Deposito em Barcellos: Pharmacia da Misericordia.

In Illo Tempore I

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLÊZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especies

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5\$000, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO "OCCIDENTE"

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

"Diario da Tarde,"

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler
por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonimos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

"Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanellas, baetas, cotins, pannos crus, morins, ricados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Vianna, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX